



DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES DIALÍTICOS

DEPRESSION AND QUALITY OF LIFE IN DIALYSIS PATIENTS

Julia Faria Uveda¹, Elisangela Vaz Kochhann², Ênio Ázara Oliveira³, Gabriel Henrique Ferracioli Alvarenga⁴, Gabriella Caroline Barbosa Remigio⁵, João Pedro Leite de Andrade Ribeiro⁶, Luiza Oliveira Borges⁷, Marina Cardoso Vilela Faria⁸, Carollayne Mendonça Rocha⁹, Luiz Gabriel Gonçalves Cherain¹⁰

e321132

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i2.1132>

RESUMO

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é caracterizada pela diminuição da função renal com duração de três meses, ou mais. Mudanças psicossociais e biológicas relacionadas ao tratamento dialítico aumentam o risco de desenvolver depressão em pacientes com DRC, além de perda de qualidade de vida. Esse estudo tem como objetivo organizar as principais informações acerca da qualidade de vida e sintomas depressivos em pacientes com DRC em hemodiálise. **Metodologia:** Refere-se a uma revisão integrativa da literatura sobre qualidade de vida e depressão em pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise. A busca ocorreu em bases de dados confiáveis (PubMed, Scielo e Google Scholar), através das palavras-chave “hemodiálise”, “doença renal crônica”, “depressão” e “saúde mental”, combinadas entre si pelos operadores booleanos AND e OR. **Resultados e discussão:** Pacientes dialíticos tendem a ter pior qualidade de vida e maior prevalência de depressão e ansiedade. A abordagem a esses indivíduos deve ser multidisciplinar, tanto para a promoção de saúde física quanto mental, por terapia e exercícios físicos intradialíticos, realizados no próprio ambiente hospitalar. **Considerações finais:** Portanto, conclui-se que a hemodiálise afeta fisicamente e psicologicamente os pacientes, principalmente a longo prazo. Medidas de promoção de saúde devem ser implementadas com o intuito de promover qualidade de vida a esses indivíduos

PALAVRAS-CHAVE: Hemodiálise. Medicina. Doença renal crônica

ABSTRACT

Introduction: Chronic kidney disease (CKD) is characterized by decreased kidney function lasting three months or more. Psychosocial and biological changes related to dialysis treatment increase the risk of developing depression in CKD patients, in addition to loss of quality of life. This study aims to organize the main information about quality of life and depressive symptoms in CKD patients on hemodialysis. **Methodology:** This is an integrative literature review on quality of life and depression in chronic renal failure patients undergoing hemodialysis. The search was conducted in reliable databases (PubMed, Scielo and Google Scholar), using the keywords "hemodialysis", "chronic kidney disease", "depression" and "mental health", combined with the Boolean operators AND and OR. **Results and discussion:** Dialysis patients tend to have worse quality of life and higher prevalence of depression and anxiety. The approach to these individuals should be multidisciplinary, both for the promotion of physical and mental health, by therapy and intradialytic physical exercises, performed in the hospital environment itself. **Final considerations:** Therefore, it is concluded that hemodialysis

¹ Curso de Medicina, Universidade José do Rosário Vellano, Alfenas, Minas Gerais

² Curso de Medicina, Centro Universitário de Jaguariúna, Jaguariúna, São Paulo

³ Curso de Medicina, Universidade José do Rosário Vellano, Alfenas, Minas Gerais

⁴ Curso de Medicina, Universidade José do Rosário Vellano, Alfenas, Minas Gerais

⁵ Curso de Medicina, Universidade José do Rosário Vellano, Alfenas, Minas Gerais

⁶ Curso de Medicina, Universidade José do Rosário Vellano, Alfenas, Minas Gerais

⁷ Curso de Medicina, Universidade José do Rosário Vellano, Alfenas, Minas Gerais

⁸ Curso de Medicina, Universidade José do Rosário Vellano, Alfenas, Minas Gerais

⁹ Curso de Medicina, Universidade José do Rosário Vellano, Alfenas, Minas Gerais

¹⁰ Curso de Medicina, Faculdade Atenas, Passos, Minas Gerais



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES DIALÍTICOS
Julia Faria Uveda, Elisângela Vaz Kochhann, Ênio Ázara Oliveira, Gabriel Henrique Ferracioli Alvarenga,
Gabriella Caroline Barbosa Remígio, João Pedro Leite de Andrade Ribeiro, Luiza Oliveira Borges,
Marina Cardoso Vilela Faria, Carollayne Mendonça Rocha, Luiz Gabriel Gonçalves Cherain

affects patients physically and psychologically, especially in the long term. Health promotion measures should be implemented in order to promote quality of life for these individuals

KEYWORDS: Hemodialysis. Medicine. Chronic kidney disease

INTRODUÇÃO

A doença renal crônica (DRC) é caracterizada pela diminuição da função renal, explicada por uma taxa de filtração glomerular inferior a 60ml/min/1,73m² e/ou marcadores de lesão renal com duração de três meses, ou mais. É um problema de saúde pública em todo o mundo devido ao número de pessoas afetadas, às deficiências que causa, à taxa de mortalidade e aos custos que acarreta para os sistemas de saúde. A DRC tem 5 estágios progressivos (CKD-1 - CKD-5) com base nos níveis de marcadores de dano renal, como albumina sérica, creatinina e função renal reduzida, conforme avaliado usando a taxa de filtração glomerular. A insuficiência renal grave (CKD-5), requer terapia de substituição renal. Dentre as diferentes terapias de substituição renal, a hemodiálise é a mais empregada; apesar de ser essencial para a sobrevivência do paciente, o tratamento é extremamente invasivo, não curativo e exige muito dos pacientes e da família física, financeira e psicologicamente ^{1, 2}.

Mudanças psicossociais e biológicas relacionadas ao tratamento dialítico aumentam o risco de desenvolver depressão em pacientes com DRC. As estimativas mostram chances de três a quatro vezes maiores de que essa população apresente esse transtorno quando comparado à população geral e duas a três vezes maiores do que em indivíduos com outras doenças crônicas. A depressão também aumenta o risco de progressão da doença renal, piores desfechos clínicos e mortalidade. Conforme as diretrizes da Organização Mundial de Saúde (OMS), “a depressão é um transtorno mental comum, caracterizado por tristeza, perda de interesse ou prazer, sentimento de culpa ou baixa autoestima, sono ou apetite perturbado, sensação de cansaço e falta de concentração”. Entre a doença renal crônica, a depressão do paciente é um dos transtornos psiquiátricos mais comuns ^{2, 3}.

A depressão tem relevância clínica e econômica, pois está associada a maior utilização de serviços de emergência, hospitalização e custos com tratamentos médicos, e aumenta o risco de morte em 45%. Outra questão significativa relacionada à depressão é o impacto deletério que causa na qualidade de vida dos pacientes em hemodiálise, sendo ainda mais relevante quando ocorre em uma população que apresenta muitas vezes múltiplas comorbidades e uma rotina estressante envolvendo altos níveis de estresse físico e mental ⁴.

Diante do exposto, há necessidade de um estudo que associe a depressão e qualidade de vida em paciente com doença renal crônica submetidos à hemodiálise. Esse estudo tem como objetivo organizar as principais informações acerca da qualidade de vida e sintomas depressivos em pacientes com DRC em hemodiálise.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES DIALÍTICOS
Julia Faria Uveda, Elisângela Vaz Kochhann, Ênio Ázara Oliveira, Gabriel Henrique Ferracioli Alvarenga,
Gabriella Caroline Barbosa Remígio, João Pedro Leite de Andrade Ribeiro, Luiza Oliveira Borges,
Marina Cardoso Vilela Faria, Carollayne Mendonça Rocha, Luiz Gabriel Gonçalves Cherain

METODOLOGIA

Refere-se a uma revisão integrativa da literatura sobre qualidade de vida e depressão em pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise. A revisão integrativa permite a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma área de estudo, além de promover uma análise de ampla compreensão dos dados encontrados, proporcionando uma organização do estado atual do conhecimento ^{5, 6}.

Foram seguidos os passos preconizados por Mendes, Silveira e Galvão: 1) identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) avaliação dos artigos incluídos; 5) interpretação dos resultados; e 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento ⁷.

A questão norteadora foi: “Quanto a hemodiálise em pacientes com doença renal crônica causa depressão e afeta a qualidade de vida?”. Com a finalidade de responder esta pergunta, a coleta de dados ocorreu nos meses de dezembro de 2021 e janeiro de 2022 por dois juízes independentes, nas seguintes bases de dados: PubMed, Scielo e Google Scholar. Para a busca dos artigos utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e suas traduções: hemodiálise, doença renal crônica, depressão e saúde mental combinados entre si pelos operadores booleanos AND e OR.

Como critérios de inclusão para o estudo delimitaram-se apenas artigos publicados entre os anos de 2019 e 2022, com estudos que respondam à questão norteadora, textos disponíveis na íntegra nos idiomas português, inglês e espanhol. Para critérios de exclusão definiram-se: estudos sem desfecho clínico ou incompletos, artigos de opinião, editoriais, documentos ministeriais, capítulos de livro, teses, dissertações e artigos duplicados.

A seleção ocorreu através da leitura de títulos, resumos e, quando necessária, a leitura completa dos textos para selecioná-los conforme os critérios pré-definidos. Inicialmente foram encontrados 132 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos, foram considerados 32 artigos para serem lidos na íntegra. Ao final obteve-se uma amostra de 18 estudos para a revisão integrativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados 18 artigos que abordavam a relação entre hemodiálise, qualidade de vida e sintomas depressivos, que estão dispostos na tabela 1.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES DIALÍTICOS
 Julia Faria Uveda, Elisângela Vaz Kochhann, Énio Ázara Oliveira, Gabriel Henrique Ferracioli Alvarenga,
 Gabriella Caroline Barbosa Remígio, João Pedro Leite de Andrade Ribeiro, Luiza Oliveira Borges,
 Marina Cardoso Vilela Faria, Carollayne Mendonça Rocha, Luiz Gabriel Gonçalves Cherain

Tabela 1. Principais artigos selecionados para a revisão integrativa

Autor	Ano	Título	Tipo de estudo	Número de pacientes	Conclusão
Alencar et al. ⁴	2020	Depression and quality of life in older adults on hemodialysis	Estudo transversal	173	Pacientes idosos em hemodiálise apresentam alta prevalência de depressão. Pacientes deprimidos apresentaram pior qualidade de vida, albumina sérica mais baixa e níveis mais altos de paratormônio.
Wyngaert et al. ⁸	2020	Associations between the measures of physical function, risk of falls and the quality of life in haemodialysis patients: a cross-sectional study	Estudo transversal multicêntrico	113	Mais do que a força muscular, a falta de coordenação e equilíbrio testemunhados pelo risco de quedas contribuem para o isolamento social e a qualidade de vida relacionada à saúde dos pacientes em hemodiálise.
Pretto et al. ²	2020	Quality of life of chronic kidney patients on hemodialysis and related factors	Estudo transversal	183	A redução da qualidade de vida nesta população está associada a sintomas depressivos, complicações como infecções de repetição, dor e anemia, fraqueza após a sessão de diálise e baixa adesão medicamentosa.
Agrawaal et al. ⁹	2019	Prevalence of Depression in Patients with Chronic Kidney Disease Stage 5 on Hemodialysis at a Tertiary Care Center	Estudo transversal	100	Existe uma alta prevalência de depressão em pacientes com Doença Renal Crônica estágio 5 em hemodiálise em comparação com a população geral.
Gadia et al. ¹⁰	2020	Depression and anxiety in patients of chronic kidney disease undergoing haemodialysis: A study from western Rajasthan	Estudo transversal	100	Depressão e ansiedade são altamente prevalentes em pacientes com doença renal crônica e têm relações variadas com diferentes características sociodemográficas dos pacientes.
Higuita-Gutiérrez et al. ¹	2019	Health-Related Quality of Life in Patients with Chronic Kidney Disease in Hemodialysis in Medellín (Colombia)	Estudo transversal	142	O resultado deste estudo revelou o impacto na qualidade de vida de pacientes colombianos em hemodiálise com doença renal crônica que foram altamente afetados pela carga da doença.
Khan et al. ³	2019	Prevalence and predictors of depression among hemodialysis patients: a prospective follow-up study	Estudo prospectivo multicêntrico	213	A depressão foi prevalente nos participantes do presente estudo. A associação negativa observada entre depressão e terapia de hemodiálise em ONGs significa satisfação dos pacientes e melhores práticas de manejo da depressão nesses centros.
Hiramatsu et al. ¹¹	2020	Quality of Life and Emotional Distress in Peritoneal Dialysis and Hemodialysis Patients	Estudo observacional prospectivo	45 hemodiálise 30 - diálise peritoneal	- Nossos achados indicam que a diálise peritoneal está associada a maior qualidade de vida e recuperação de falhas cognitivas em comparação com a hemodiálise.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES DIALÍTICOS

Julia Faria Uveda, Elisangela Vaz Kochhann, Ênio Ázara Oliveira, Gabriel Henrique Ferracioli Alvarenga, Gabriella Caroline Barbosa Remigio, João Pedro Leite de Andrade Ribeiro, Luiza Oliveira Borges, Marina Cardoso Vilela Faria, Carollayne Mendonça Rocha, Luiz Gabriel Gonçalves Cherain

Pretto et al. ¹²	2020	Depression and chronic renal patients on hemodialysis: associated factors	Estudo transversal	183	Os sintomas depressivos estão associados à carga de comorbidades, maior número de complicações da doença, intercorrências hemodialíticas e dependência funcional.
Yu et al. ¹³	2021	Analysis of the influencing factors on the quality of life of the elderly hemodialysis patients	Coorte prospectivo	656	Idade, doença de base e complicações podem afetar a qualidade de vida dos pacientes em hemodiálise.
Ma et al. ¹⁴	2021	Mental health status and quality of life in patients with end-stage renal disease undergoing maintenance hemodialysis	Estudo transversal observacional	190	Em nosso estudo, pré-albumina, diabetes mellitus tipo 2, frequência cardíaca, nível educacional, duração da hemodiálise, doença arterial coronariana, insuficiência cardíaca, estado civil, hemoglobina A1C, hemoglobina foram significativamente associados a pior estado de saúde mental de pacientes com insuficiência renal terminal em manutenção hemodiálise, e pacientes com piores estados psicológicos foram mais significativamente associados à diminuição da qualidade de vida.
López et al. ¹⁵	2021	Factor associated with quality of life and its prediction in renal patients undergoing haemodialysis treatment	Estudo transversal	302	Uma alta porcentagem da variância da qualidade de vida relacionada a saúde é explicada pelos níveis de depressão e atividade física. As intervenções para promover a qualidade de vida relacionada à saúde em pacientes com doença renal terminal devem focar na promoção da atividade física e no cuidado com a saúde mental do paciente.
Gutiérrez-Peredo et al. ¹⁶	2020	Functional dependence and the mental dimension of quality of life in Hemodialysis patients: the PROHEMO study	Estudo transversal	235	Nossos resultados chamam a atenção para uma alta prevalência de dependência funcional em pacientes em hemodiálise de manutenção mais jovens e mais velhos. Os resultados sugerem que a menor qualidade de vida mental autorreferida em pacientes dialíticos funcionalmente dependentes não pode ser explicada por diferenças de idade e comorbidades.
Mosleh et al. ¹⁷	2020	Prevalence and Factors of Anxiety and Depression in Chronic Kidney Disease Patients Undergoing Hemodialysis: A Cross-sectional Single-Center Study in Saudi Arabia	Estudo transversal	122	Ansiedade e depressão são prevalentes entre os pacientes com doença renal crônica, principalmente entre as mulheres e os idosos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES DIALÍTICOS

Julia Faria Uveda, Elisangela Vaz Kochhann, Ênio Ázara Oliveira, Gabriel Henrique Ferracioli Alvarenga, Gabriella Caroline Barbosa Remigio, João Pedro Leite de Andrade Ribeiro, Luiza Oliveira Borges, Marina Cardoso Vilela Faria, Carollayne Mendonça Rocha, Luiz Gabriel Gonçalves Cherain

Brown et al. ¹⁸	2021	Burden of Kidney Disease, Health-Related Quality of Life, and Employment Among Patients Receiving Peritoneal Dialysis and In-Center Hemodialysis: Findings From the DOPPS Program	Coorte observacional	7771	A avaliação de rotina do estado funcional pode fornecer informações valiosas para pacientes e profissionais de saúde na antecipação de resultados e necessidades de suporte para pacientes que recebem diálise peritoneal e hemodiálise.
Lin et al. ¹⁹	2021	Effects of Intradialytic Exercise on Dialytic Parameters, Health-Related Quality of Life, and Depression Status in Hemodialysis Patients: A Randomized Controlled Trial	Ensaio clínico randomizado	32 - grupo experimental 32 - grupo controle	A adição de exercício intradiálitico ao processo de hemodiálise tem efeitos positivos na melhoria da qualidade de vida relacionada à saúde e diminuição da depressão em pacientes em hemodiálise.
Naamani et al. ²⁰	2021	Fatigue, anxiety, depression and sleep quality in patients undergoing haemodialysis	Estudo transversal	123	Fadiga, ansiedade, depressão e qualidade do sono são problemas significativos para pacientes em hemodiálise durante a pandemia de COVID-19.
Brito et al. ²¹	2019	Depression and anxiety among patients undergoing dialysis and kidney transplantation: a cross-sectional study	Estudo transversal	205	Os sintomas de depressão e ansiedade ocorreram com maior frequência entre os pacientes em diálise. Qualidade de vida, comorbidades e perda de acesso vascular foram fatores associados.

Como pode ser observado, pacientes com doença renal crônica que necessitam de uso de hemodiálise possuem maiores taxas de depressão, ansiedade e distúrbios de humor, seja devido às horas exaustivas em que são submetidos ao tratamento ou pelo próprio ambiente hospitalar que, por si só, pode gerar desconforto a uma parcela de indivíduos^{9, 16, 17, 18}.

Mais além, ao se comparar a hemodiálise a outros métodos de tratamento, como o transplante de rins e diálise peritoneal, foi possível inferir que a hemodiálise leva a maior frequência de sintomas depressivos devido à qualidade de vida do paciente e transtornos próprios do processo de diálise^{11, 21}.

Os fatores que mais levaram à depressão e diminuição da qualidade de vida foram idade avançada e sexo feminino, além das comorbidades, como descrito por Mosleh et al. Ma et al. em um estudo observacional, relataram que diabetes mellitus tipo 2, doença arterial coronariana e insuficiência cardíaca, além de outros distúrbios, foram associados a um pior estado de saúde mental em pacientes com doença renal terminal. O estudo de Pretto et al. concluiu que os sintomas depressivos estão associados à carga de comorbidades, maior número de complicações da doença, intercorrências hemodialíticas e dependência funcional^{2, 12, 13, 14, 17}.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES DIALÍTICOS
Julia Faria Uveda, Elisângela Vaz Kochhann, Ênio Ázara Oliveira, Gabriel Henrique Ferracioli Alvarenga,
Gabiella Caroline Barbosa Remígio, João Pedro Leite de Andrade Ribeiro, Luiza Oliveira Borges,
Marina Cardoso Vilela Faria, Carollayne Mendonça Rocha, Luiz Gabriel Gonçalves Cherain

Também é necessário citar os seguintes fatores que contribuem para uma pior qualidade de vida dos pacientes submetidos à hemodiálise: os efeitos adversos físicos da hemodiálise incluem insônia, fadiga, perda de mobilidade, dores musculares, pele seca e vômitos; os psicológicos relatados é depressão, ansiedade, perda de independência e baixa autoestima; financeiros, afetam a situação de trabalho e há aumento das despesas; social, observa-se a incapacidade para realizar as tarefas cotidianas e o impacto nas relações familiares e de casal. Além de todos os citados anteriormente, os pacientes em hemodiálise devem seguir dietas rígidas, restringir a ingestão de líquidos, tomar medicamentos com frequência, apresentam alto risco de adquirir infecções bacterianas devido à sua relativa imunodeficiência e à necessidade de acesso vascular permanente ¹.

Sabe-se que o exercício físico é imprescindível para a promoção da qualidade de vida. Em pacientes dialíticos, pode ser usado na promoção de saúde e controle de comorbidades, além de ajudar no controle de distúrbios motores e de equilíbrio. As intervenções para promover a qualidade de vida relacionada à saúde em pacientes com doença renal terminal devem focar na promoção da atividade física e no cuidado com a saúde mental do paciente, como descrito por López et al ^{8, 10, 15, 19}.

A discorrer sobre o tratamento, Lin et al. demonstraram que um tratamento de 12 semanas de exercícios intradialíticos aeróbicos conseguiu melhorar a qualidade de vida dos pacientes envolvidos no estudo, além de ser seguro e viável. Também houve melhora de quadros depressivos e fatores cardiometabólicos ¹⁹.

Em resumo, pacientes dialíticos tendem a ter pior qualidade de vida e maior prevalência de depressão e ansiedade. A abordagem a esses indivíduos deve ser multidisciplinar, tanto para a promoção de saúde física quanto mental, por terapia e exercícios físicos realizados no próprio ambiente hospitalar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, conclui-se que a hemodiálise afeta fisicamente e psicologicamente os pacientes, principalmente a longo prazo. Medidas de promoção de saúde devem ser implementadas com o intuito de promover qualidade de vida a esses indivíduos.

REFERÊNCIAS

1. Higueta-Gutiérrez LF, Velasco-Castaño JJ, Jiménez Quiceno JN. Health-Related Quality of Life in Patients with Chronic Kidney Disease in Hemodialysis in Medellín (Colombia). *Patient Preference Adherence*. 2019;13:2061-2070. doi:10.2147/PPA.S229670.
2. Pretto CR, Winkelmann ER, Hildebrandt LM, Barbosa DA, Colet C de F, Stumm EMF. Quality of life of chronic kidney patients on hemodialysis and related factors. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2020;28:1-11. doi:10.1590/1518-8345.3641.3327
3. Khan A, Khan AH, Adnan AS, Sulaiman SAS, Mushtaq S. Prevalence and predictors of depression among hemodialysis patients: a prospective follow-up study. *BMC Public Health*. 2019;19(1). doi:10.1186/S12889-019-6796-Z



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES DIALÍTICOS

Julia Faria Uveda, Elisângela Vaz Kochhann, Énio Ázara Oliveira, Gabriel Henrique Ferracioli Alvarenga, Gabriella Caroline Barbosa Remigio, João Pedro Leite de Andrade Ribeiro, Luiza Oliveira Borges, Marina Cardoso Vilela Faria, Carollayne Mendonça Rocha, Luiz Gabriel Gonçalves Cherain

4. de Alencar SBV, de Lima FM, Dias LDA, et al. Depression and quality of life in older adults on hemodialysis. *Rev Bras Psiquiatr.* 2020;42(2):195-200. doi:10.1590/1516-4446-2018-0345
5. Silva ME da, Silva WM da, Silva GM da, et al. Manifestações Neurológicas Provocadas Por Covid-19: Uma Revisão Integrativa Da Literatura. *Brazilian J Dev.* 2020;6(7):52155-52163. doi:10.34117/bjdv6n7-750
6. Baudilio Belzarez Guedez J, Ribeiro Lacerda M, Dias do Nascimento J, Tonin L, De Godoi Caceres NT. Nursing care in hemodialysis: integrative review / Cuidados de enfermagem na hemodiálise: revisão integrativa. *Rev Pesqui Cuid é Fundam Online.* 2021;13:653-660. doi:10.9789/2175-5361.rpcfo.v13.9402
7. Mendes KDS, Silveira RC de CP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Context - Enferm.* 2008;17(4):758-764. doi:10.1590/s0104-07072008000400018
8. Vanden Wyngaert K, Van Craenenbroeck AH, Eloot S, et al. Associations between the measures of physical function, risk of falls and the quality of life in haemodialysis patients: A cross-sectional study. *BMC Nephrol.* 2020;21(1):1-10. doi:10.1186/S12882-019-1671-9/FIGURES/3
9. Agrawaal KK, Chhetri PK, Singh PM, Manandhar DN, Poudel P, Chhetri A. Prevalence of Depression in Patients with Chronic Kidney Disease Stage 5 on Hemodialysis at a Tertiary Care Center. *J Nepal Med Assoc.* 2019;57(217):172-175. doi:10.31729/JNMA.4408
10. Gadia P, Awasthi A, Jain S, Koolwal G. Depression and anxiety in patients of chronic kidney disease undergoing haemodialysis: A study from western Rajasthan. *J Fam Med Prim care.* 2020;9(8):4282. doi:10.4103/JFMPC.JFMPC_840_20
11. Hiramatsu T, Okumura S, Asano Y, Mabuchi M, Iguchi D, Furuta S. Quality of Life and Emotional Distress in Peritoneal Dialysis and Hemodialysis Patients. *Ther Apher Dial.* 2020;24(4):366-372. doi:10.1111/1744-9987.13450
12. Pretto CR, Rosa MBC da, Dezordi CM, Benetti SAW, Colet C de F, Stumm EMF. Depression and chronic renal patients on hemodialysis: associated factors. *Rev Bras Enferm.* 2020;73(Suppl 1):e20190167. doi:10.1590/0034-7167-2019-0167
13. Yu Y, Li H, Cai G. Analysis of the influencing factors on the quality of life of the elderly hemodialysis patients. *Int Urol Nephrol.* 2021;53(4):763-770. doi:10.1007/S11255-020-02714-5
14. Ma SJ, Wang WJ, Tang M, Chen H, Ding F. Mental health status and quality of life in patients with end-stage renal disease undergoing maintenance hemodialysis. *Ann Palliat Med.* 2021;10(6):6112-6121. doi:10.21037/APM-20-2211
15. Marín López MT, Rodríguez-Rey R, Montesinos F, Rodríguez de Galvis S, Ágreda-Ladrón MR, Hidalgo Mayo E. Factors associated with quality of life and its prediction in renal patients undergoing haemodialysis treatment. *Nefrologia.* Published online August 2021. doi:10.1016/J.NEFRO.2021.03.010
16. Gutiérrez-Peredo GB, Martins MTS, Da Silva FA, Lopes MB, Lopes GB, Lopes AA. Functional dependence and the mental dimension of quality of life in Hemodialysis patients: the PROHEMO study. *Health Qual Life Outcomes.* 2020;18(1). doi:10.1186/S12955-020-01464-3
17. Mosleh H, Alenezi M, Al johani S, Alsani A, Fairaq G, Bedaiwi R. Prevalence and Factors of Anxiety and Depression in Chronic Kidney Disease Patients Undergoing Hemodialysis: A Cross-sectional Single-Center Study in Saudi Arabia. *Cureus.* 2020;12(1). doi:10.7759/CUREUS.6668



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES DIALÍTICOS

Julia Faria Uveda, Elisangela Vaz Kochhann, Ênio Ázara Oliveira, Gabriel Henrique Ferracioli Alvarenga, Gabriella Caroline Barbosa Remigio, João Pedro Leite de Andrade Ribeiro, Luiza Oliveira Borges, Marina Cardoso Vilela Faria, Carollayne Mendonça Rocha, Luiz Gabriel Gonçalves Cherain

18. Brown EA, Zhao J, McCullough K, et al. Burden of Kidney Disease, Health-Related Quality of Life, and Employment Among Patients Receiving Peritoneal Dialysis and In-Center Hemodialysis: Findings From the DOPPS Program. *Am J Kidney Dis.* 2021;78(4):489-500.e1. doi:10.1053/J.AJKD.2021.02.327
19. Lin CH, Hsu YJ, Hsu PH, et al. Effects of Intradialytic Exercise on Dialytic Parameters, Health-Related Quality of Life, and Depression Status in Hemodialysis Patients: A Randomized Controlled Trial. *Int J Environ Res Public Health.* 2021;18(17). doi:10.3390/IJERPH18179205
20. Al Naamani Z, Gormley K, Noble H, Santin O, Al Maqbal M. Fatigue, anxiety, depression and sleep quality in patients undergoing haemodialysis. *BMC Nephrol.* 2021;22(1). doi:10.1186/S12882-021-02349-3
21. de Brito DCS, Machado EL, Reis IA, de Freitas do Carmo LP, Cherchiglia ML. Depression and anxiety among patients undergoing dialysis and kidney transplantation: a cross-sectional study. *Sao Paulo Med J.* 2019;137(2):137-147. doi:10.1590/1516-3180.2018.0272280119